

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

TEXTO I

AQUI APRESENTAMOS DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

Numa pequena aldeia da Mancha, província espanhola, vivia um fidalgo. Homem de costumes rigorosos e decadente fortuna. Dom Quesada ou Quixano – nunca ninguém soube ao certo – vivia da exploração de suas propriedades, que mal lhe rendiam para manter uma simples aparência de abastança. Homem forte, altivo e nervoso, cultivava a caça como esporte e forma de abastecer melhor sua mesa.

Aos cinquenta anos, magro, alto, de gestos imponentes e uma certa altivez forçada, era mais conhecido pela sua enorme biblioteca, onde empenhava toda a moeda conseguida nas colheitas ou pela venda sucessiva de partes de suas terras, do que propriamente por sua esquisita maneira de viver. Entre um povo de raras leituras, como era o de sua aldeia, causava espanto e admiração aquela voracidade com que comprava e consumia livros e mais livros. E o mais intrigante era que toda sua biblioteca só abrigava livros sobre aventuras de cavalaria, na época coisa do passado.



Perambulando por sua propriedade ou visitando amigos da aldeia, o imaginoso fidalgo ia recompondo as aventuras que lia, incluindo-se no enredo como principal herói e conduzindo a história ao seu bel-prazer. [...]

À força de tanto ler e imaginar, foi-se distanciando da realidade a ponto de já não poder distinguir em que dimensão vivia. Varando noites e noites à luz de um candeeiro, lia, relia, e reconstruía, à sua maneira, o desenrolar de todas as aventuras. Aqueles livros, ultrapassados pelo tempo e cheios de citações absurdas, contribuíram para confundir ainda mais a mente do fidalgo.

De tanto imaginar, um dia rompeu o elo que o prendia à realidade. Num estado febril e agitado, iniciou uma existência onde só existiam personagens da cavalaria andante. Eram donzelas prisioneiras de algum tirano para salvar e legiões de bandidos a combater.

Foi assim que, completamente transtornado, resolveu que seria cavaleiro andante e partiria com suas armas e seu cavalo em busca de aventuras e perseguindo justa fama.

Imaginando-se um predestinado pelo valor de seu braço e de seus nobres propósitos, apressou-se a iniciar a incomparável jornada.

Rebuscando o sótão de sua casa, encontrou uma velha e enferrujada armadura que havia pertencido a um bisavô há muito desaparecido. Depois de paciente trabalho, raspando a ferrugem, limpando o mofo e remendado alguns pedaços perdidos pelo tempo, conseguiu uma armadura completa, ainda que de precária eficiência.

Vencida essa etapa, foi em busca de seu cavalo, pois, mesmo para um espírito perturbado, era impossível existir um nobre cavaleiro sem montaria.

Ele possuía um pangaré que era usado nos serviços do sítio. O animal, apesar de magro e feio, pareceu um belo garanhão aos olhos do fidalgo. Depois de muito pensar, deu-lhe o nome de Rocinante. Esse nome lhe pareceu sonoro e adequado. Se antes havia sido um simples rocim, nada mais justo que agora fosse um Rocinante.

Batizado o cavalo, faltou-lhe um nome para si mesmo. Os nobres cavaleiros, personagens de seus livros, sempre trocavam os nomes. Ele deveria fazer o mesmo. Depois de oito dias remoendo o cérebro, encontrou um que lhe serviu como armadura da alma até o final de suas aventuras. Não seria mais simplesmente Quesada ou Quixano, e sim Dom Quixote. E, como faziam os cavaleiros andantes, juntou ao seu o nome do lugar de origem: Dom Quixote de La Mancha.

Tudo preparado para a partida, percebeu que lhe faltava apenas encontrar uma nobre dama para apaixonar-se. Um cavaleiro andante sem amores era uma árvore sem frutos, um corpo sem alma. Se, por azar ou sorte, derrotasse um gigante, teria que enviá-lo à sua amada para que servisse de escravo. Esse era o procedimento da nobre cavalaria andante e Dom Quixote queria seguir, fielmente, seus costumes. Por isso,

resolveu eleger a dama que seria guardiã de todas as suas conquistas. Num passado distante havia amado, em discreto silêncio, uma robusta camponesa que, por morar em num povoado vizinho e ter outros interesses, jamais se dera conta daquela secreta paixão. Chamava-se Aldonça Lourenço, mas ao fidalgo pareceu melhor dar-lhe outro nome. Era uma princesa e deveria chamar-se Dulcineia. Como morava na aldeia de Toboso, completou o apelido: Dulcineia de Toboso. Esse nome lhe pareceu musical e digno de tão nobre senhora. Como, aliás, todos os outros que havia escolhido.

Estava o nobre cavaleiro pronto para buscar a glória das batalhas e o gosto da aventura. Certa madrugada, saiu ao encontro das razões de seus sonhos. Completamente armado, montado no altivo corcel, lançou-se no mundo.

CERVANTES, Miguel de. *Dom Quixote: o cavaleiro da triste figura*. 3ed. Adaptação de José Angeli. São Paulo: Scipione, 1987.p.5-7. (Série Reencontro). (Fragmento)

GLOSSÁRIO

Fidalgo: aquele que possui título de nobreza.

Cavalaria andante: instituição militar da Idade Média, em que os cavaleiros corriam terras em busca de aventuras para lutar por causas consideradas justas.

Rocim: cavalo fraco ou pequeno e magro.

QUESTÃO 01. *Dom Quixote* é considerado uma das maiores obras de ficção de todos os tempos. Sobre o trecho em estudo, **NÃO** é correto afirmar que

- A) Dom Quixote criava uma realidade a partir do que lia.
- B) Em suas andanças, Dom Quixote ia em busca de aventuras e justa fama.
- C) Dom Quixote habitava uma aldeia onde a população era composta por assíduos leitores.
- D) Dom Quixote era um homem com muita imaginação.

QUESTÃO 02. O excesso de imaginação deixa Dom Quixote transtornado. Isso pode ser identificado no seguinte trecho

- A) “Rebuscando o sótão de sua casa, encontrou uma velha e enferrujada armadura [...]”
- B) “Os nobres cavaleiros, personagens de seus livros, sempre trocavam os nomes.”
- C) “De tanto imaginar, um dia rompeu o elo que o prendia à realidade.”
- D) “Depois de muito pensar, deu-lhe o nome de Rocinante.”

QUESTÃO 03. No trecho “E o mais **intrigante** era que toda sua biblioteca só abrigava livros sobre aventuras de cavalaria, na época coisa do passado”. O adjetivo destacado sofreria mais radical alteração de sentido se substituído por

- A) admirável
- B) irritante
- C) deslumbrante
- D) surpreendente

QUESTÃO 04. Identifique a alternativa em que todas as palavras foram acentuadas pelo mesmo motivo.

- A) glória, eficiência, época
- B) pangaré, sótão, glória
- C) ninguém, sítio, aparência
- D) sótão, aparência, silêncio

QUESTÃO 05. Na frase “Ele **deveria** fazer o mesmo”, o verbo em destaque expressa

- A) fato passado não concluído.
- B) fato futuro situado no passado.
- C) fato a ser realizado.
- D) fato que ocorre no presente.

QUESTÃO 06. Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto à caracterização do personagem Dom Quixote, de acordo com o texto.

- A) Era forte altivo e nervoso
- B) Era um homem sonhador e apaixonado.
- C) Foi predestinado, desde o nascimento, a lutar pela causa dos injustiçados.
- D) Imaginava-se um fidalgo altivo.

TEXTO II
ATÉ QUE PONTO INCENTIVAR A VAIDADE INFANTIL?

Não tem jeito: toda mãe adora ver seu filho com uma roupinha nova ou com um penteado que arranca elogios por onde passa! Com a criança não é diferente. Que menina nunca sentiu vontade de colocar o salto e a maquiagem da mãe ou se vestir como uma estrela mirim? Tudo isso é bastante normal, mas até que ponto a vaidade infantil é saudável? Vale a pena incentivar?

Segundo a psicóloga Mônica Dib, as crianças estão sendo mais expostas ao consumo, tanto de brinquedos, como de roupas e acessórios. “A tendência é que as crianças queiram comprar mais. Às vezes, este impulso não está ligado à vaidade, mas sim à competição com as amigas que já têm uma saia com renda, por exemplo, e elas não têm”, explica.



A psicóloga orienta ainda que os pais fiquem atentos à maneira como isso acontece. “Se pensarmos na vaidade como uma forma carinhosa com que a criança se olha, se cuida e se gosta, acho positivo. Mas os exageros, em qualquer comportamento, são sempre prejudiciais. Os pais devem estar atentos à forma como a criança se vê. Muitas vezes crianças com baixa autoestima querem comprar muitas roupas, bijuterias, maquiagens, como uma forma de compensar algo que elas acham que não têm. Em outros casos, os pais compram roupas em excesso ou diferentes do que a criança gosta ou está acostumada a usar, só para que seus filhos fiquem na moda”, argumenta a especialista.

Respeitar a vontade da criança é fundamental. “É importante que as crianças sejam respeitadas na maneira como desejam se vestir. Os pais podem sair com as crianças e ir às lojas onde elas possam experimentar roupas diversas, para conseguirem descobrir aos poucos qual é a melhor “moda” para cada uma, que não é necessariamente a moda que está nas revistas ou nas lojas”, completa.

Disponível em: <http://babies.constancezahn.com/ate-que-ponto-incentivar- vaidade-infantil/>. Acesso em: 21/08/2016.

QUESTÃO 07. O objetivo básico do texto II é

- A) alertar os pais sobre os perigos, em geral, da vaidade na infância.
- B) criticar os pais que estimulam a vaidade infantil.
- C) orientar, principalmente os pais, quanto a como agir diante da questão da vaidade infantil.
- D) descrever situações em que a vaidade infantil é prejudicial.

QUESTÃO 08. Segundo o autor do texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) a vaidade na infância, às vezes, é saudável.
- B) a vaidade na infância nunca é prejudicial
- C) a vaidade na infância deve ser estimulada.
- D) a vaidade na infância sempre é benéfica.

TEXTO III
O ALCE E OS LOBOS


A água do lago estava tão limpa que parecia um espelho. Todos os animais que foram beber água viram suas imagens refletidas no lago. O urso e seu filhote pararam admirados e foram embora.

O alce continuou admirando a sua imagem:

- Mas que bela cabeça eu tenho!

De repente, observando as próprias pernas, ficou desapontado e disse:

- Nunca tinha reparado, nas minhas pernas. Como são feias! Elas estragam toda a minha beleza!

Enquanto examinava sua imagem refletida no lago, o alce não percebera a aproximação de um bando de lobos que afugentara todos os seus companheiros.

Quando finalmente se deu conta do perigo, o alce correu assustado para o mato. Mas, enquanto corria, seus chifres se embaraçavam nos galhos, deixando-o quase ao alcance dos lobos. Por fim, o alce conseguiu escapar dos perseguidores, graças às suas pernas, finas e ligeiras.

Ao perceber que já estava a salvo, o alce exclamou aliviado:

- Que susto! Os meus chifres são lindos, mas quase me fizeram morrer! Ah, se não fossem as minhas pernas!

Jean de La Fontaine. *O alce e os lobos*. Adaptação de M. Carneiro. São Paulo: Melhoramentos, 1988.

QUESTÃO 09. O texto lido é uma fábula. Qual das frases abaixo poderia representar a sua moral?

- A) Não há nada, por mais perfeito que seja, que não seja passível de correção.
- B) Se descobrires um tesouro, cuidado com a tua vida.
- C) De semente ruim não nascem bons frutos.
- D) Não devemos valorizar só o que é bonito, temos que valorizar o que é útil também.

QUESTÃO 10. “O alce **continuou admirando** a sua imagem”.

Com base na locução verbal destacada, considere as afirmações abaixo:

- I. o verbo principal está no gerúndio.
- II. o verbo auxiliar está na 3ª pessoa do singular.
- III. o verbo principal está no particípio.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

TEXTO IV

“BULLYING” É ARMA PARA GANHAR POPULARIDADE

Jairo Bouer

Você já parou para pensar que jovens que praticam "bullying", causando violência física ou psicológica em seus colegas, podem estar, no fundo, tentando se tornar mais populares ou ganhar um "status" especial na escola? Pois é!

Uma pesquisa da Universidade da Califórnia entrevistou mais de 3.000 alunos do ensino médio americano e concluiu que os jovens que querem chegar ao topo da liderança de suas turmas recorrem, muitas vezes, a brigas, ofensas e boatos maldosos para chegar lá. É como se a humilhação fosse uma estratégia de poder.

O interessante da pesquisa é que ela mostra um lado diferente do "bullying". Ele não surge apenas como resultado de questões pessoais dos agressores (problemas em casa, transtornos de personalidade etc.), mas como consequência de uma complexa rede de interações sociais do grupo.



E o que você tem a ver com isso? Por questões pessoais ou por processos sociais, o "bullying" pode provocar muitas cicatrizes em quem sofre esse tipo de experiência. Fenômeno muito comum no Brasil, ele faz com que jovens sofram em silêncio e não queiram nem passar perto da escola.

Quem pratica, muitas vezes, não consegue perceber o impacto que essas agressões e violências podem ter na vida dos seus colegas. É fundamental que o grupo mostre para esse agressor que não é nada legal humilhar colegas. Na verdade, isso é covardia das feias!

Que tal trocar valores como poder, competição e mando (que poderiam incitar práticas violentas) por outros que tornem as pessoas e os grupos mais unidos? Quer palpites? Companheirismo, amizade, solidariedade, cooperação e ajuda, entre outros tantos! [...]

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhatee/fm2802201113.htm>. Acesso em: 21/08/2016

QUESTÃO 11. De acordo com o texto, é possível afirmar que

- A) o *bullying* sempre é o resultado de questões pessoais do agressor.
- B) uma pesquisa norte-americana concluiu que todos os jovens que querem se destacar no grupo recorrem a algum tipo de violência.
- C) *bullying* é uma forma que alguns encontram de se destacar no meio social em que vivem.
- D) *bullying* é um tipo de violência exclusivamente física.

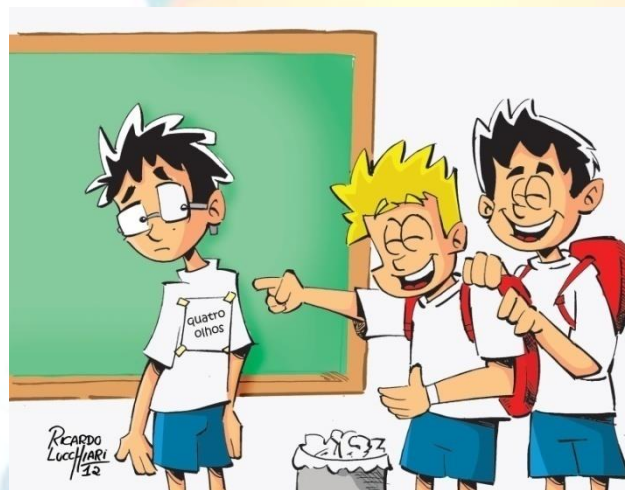
QUESTÃO 12. Na frase: “[...] **ele** faz com que jovens sofram em silêncio e não queiram nem passar perto da escola”, localizada no 4º parágrafo do texto, o termo destacado refere-se

- A) ao agressor, que pratica o *bullying*.
- B) às vítimas do *bullying*.
- C) ao Brasil, onde a prática do *bullying* é comum nas escolas.
- D) ao *bullying*, tema tratado no texto.

QUESTÃO 13. No texto, o autor sugere uma maneira de evitar o *bullying*. Assinale a alternativa que expressa essa sugestão.

- A) Reagir-se sempre a favor da vítima.
- B) Substituir poder, competição e mando por atos que tornem as pessoas mais unidas.
- C) Desprezar o agressor.
- D) Punir legalmente o agressor.

TEXTO V



QUESTÃO 14. Comparando os textos IV e V, **NÃO** é correto afirmar que

- A) os dois textos tratam do mesmo tema.
- B) no texto V predomina a linguagem não verbal.
- C) em ambos os textos, são abordados atos de violência na escola.
- D) o símbolo que ilustra o texto IV apresenta também linguagem não verbal.

TEXTO VI

PEDRO C.



QUESTÃO 15. No quarto quadrinho, estão destacadas

- A) palavras expressando admiração.
- B) onomatopeias imitando o ruído de diálogo e risos.
- C) palavras da linguagem dos ninjas.
- D) onomatopeias indicando ruído de socos e pancadas.

QUESTÃO 16. No último quadrinho, os verbos “aparecer” e “derrotar” são empregados no pretérito, porque os fatos aconteceram

- A) no mesmo momento em que foram narrados.
- B) antes de serem narrados.
- C) muito tempo depois de serem narrados.
- D) algum tempo depois de serem narrados.

TEXTO VII

PADRÕES DE BELEZA



Devemos lembrar que os padrões de beleza mudam com o tempo - não são eternos e imutáveis. No século XVIII as musas da beleza eram brancas e gordinhas [...]. No século XIX, eram as mulheres esqueléticas, pálidas, com profundas olheiras. No XX, já tivemos as cheias de curvas - Elizabeth Taylor, Gina Lollobrigida. Na década de 70 o símbolo foi a Twiggy, supermagrinha.

Nos anos 80 e 90, as *top models* são muito magras, altas. Mas, ao mesmo tempo, convivemos com Sharon Stone e Demi Moore, cheias de curvas e corpo sensual. Poderíamos fazer o mesmo estudo com os homens, desde as formas perfeitas dos gregos, até os bem magrinhos, terminando com Van Damme e Schwarzenegger. Enfim, queremos ser iguais, ter a mesma forma, e isso é natural. O problema é quando isso não é possível, e começamos a abusar de nosso corpo e nos colocamos em risco físico ou psíquico para atingir uma meta que pode ser impossível.

É importante que gostemos de nós mesmos. Vimos como a criança pequena é muito voltada para si. Depois, com o desenvolvimento, ela começa a se relacionar com outras pessoas, brinca junto, até ter os primeiros amigos. Já adolescente, além dos amigos, se desenvolvem também as primeiras paixões, os amores e os relacionamentos mais estáveis. O gostar de si se estende pelo desenvolvimento nas relações com outras pessoas.

Fonte: ESSLINGER, Ingrid; KOVÁCS, Maria Júlia. *Adolescência: vida ou morte?*. São Paulo: Ática, 2000.

QUESTÃO 17. As autoras do texto em questão defendem a ideia de que os padrões de beleza

- A) são regras que as pessoas devem seguir a qualquer custo, mesmo que pareçam impossíveis.
- B) são mutáveis, mas os dos séculos passados eram bem melhores do que os atuais.
- C) são regras que dizem respeito somente às mulheres, pois os homens não se importam com beleza.
- D) são mutáveis, e o importante é que as pessoas gostem de si próprias.

QUESTÃO 18. No trecho “Poderíamos fazer o mesmo estudo com os homens, desde as formas perfeitas dos gregos, até os **bem** magrinhos [...]”, a palavra em destaque pode ser classificada como advérbio de

- A) intensidade.
- B) modo.
- C) afirmação.
- D) negação.

TEXTO VIII



QUESTÃO 19. O recurso de linguagem que provoca efeito de humor nesse texto é

- A) a surpresa.
- B) o exagero.
- C) o duplo sentido.
- D) o absurdo (*non sense*).

QUESTÃO 20. O texto VIII faz uma crítica

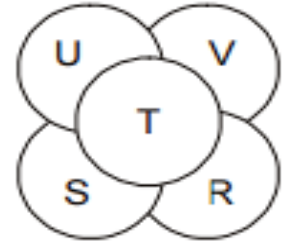
- A) ao uso excessivo de aparelhos celulares.
- B) à influência das redes sociais no comportamento infantil.
- C) à divulgação de fotos pela internet.
- D) à discriminação social.

COLÉGIO
SÓLIDO

SOLIDARIEDADE

QUESTÃO 23. Um professor de Matemática fez um trabalho voluntário num orfanato. Ele desenvolveu uma atividade em que cinco discos de papelão foram colocados um a um sobre uma mesa, conforme mostra a figura. Em que ordem os discos foram colocados na mesa?

- A) V, R, S, U, T
- B) U, R, V, S, T
- C) R, S, U, V, T
- D) T, U, R, V, S



QUESTÃO 24. Uma criança, mesmo pesando 3,250 quilos, nasceu com sérios problemas de saúde, por isso recebeu cuidados especiais da equipe médica do Hospital Solidariedade. Conforme a ilustração abaixo, quanto ela engordou, em gramas, após os cuidados?

- A) 650
- B) 750
- C) 850
- D) 950



VALORES MORAIS

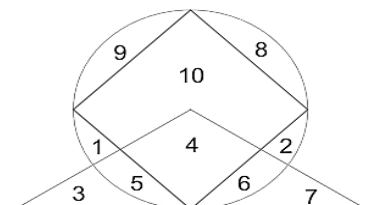


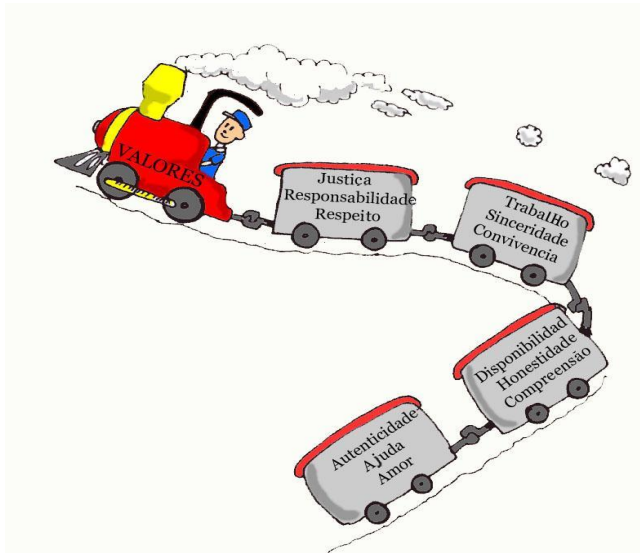
QUESTÃO 25. Duas amigas se reuniram com mais quatro amigos da escola para preparar cartazes com informações importantes sobre valores morais e sua importância na sociedade. No primeiro dia, confeccionaram cinco cartazes. Nos dias seguintes, confeccionaram três cartazes a mais do que no dia anterior. Assim, eles levaram quatro dias para terminar? Marque a opção que represente o total de cartazes confeccionados.

- A) 14
- B) 38
- C) 18
- D) 25

QUESTÃO 26. Os cartazes foram confeccionados com formas geométricas conforme a figura abaixo. Qual é a soma dos números que estão escritos dentro do triângulo e também dentro do círculo, mas fora do quadrado?

- A) 10
- B) 11
- C) 14
- D) 17





A Honestidade é um Valor Universal – passado de pais para filhos em qualquer lugar do planeta

Honestidade é algo mais intrínseco, profundo, está ligado ao caráter, ao conjunto de valores e crenças que vamos adquirindo ao longo da vida.

QUESTÃO 27. O vovô Maurício era um homem conhecedor desses valores e respeitado por todos. Por isso, seu neto resolveu preparar uma festa para homenageá-lo. O evento será realizado em um galpão. Para que ocorra com tranquilidade e segurança, no palco serão colocadas duas peças de madeiras iguais.



Qual das figuras abaixo representa uma peça que **NÃO** pode ser formada com as duas peças dadas?

- A)
- B)
- C)
- D)

QUESTÃO 28. Perto do palco foi instalado um enorme ar condicionado bem apropriado para a ocasião. Este é o botão do aparelho de ar condicionado. Para ligar o ar condicionado direto no aquecimento, em quantos graus o botão deve ser girado para a direita?

- A) 90°
- B) 45°
- C) 30°
- D) 15°



A ÁRVORE GENEROSA

Uma lição de consciência ecológica



QUESTÃO 29. Em uma escola, aconteceu um Projeto para a “Preservação do Meio Ambiente”, através da limpeza de um parque. O total de alunos dessa escola é 1200, mas o número de alunos que compareceram para essa limpeza corresponde a 35% desse total de alunos. O número de alunos que participaram do mutirão da limpeza foi:

- A) 420
- B) 480
- C) 600
- D) 720

QUESTÃO 30. Jeremias sabe que cuidar do meio ambiente é uma forma de fazer o bem, por isso resolveu plantar 10570 caixas de mudas de eucalipto, para reflorestar uma determinada área. Em cada viagem ele leva, no máximo, 35 caixas. O número de viagens que fará para transportar as mudas de eucalipto é:

- A) 32
- B) 322
- C) 332
- D) 302

A GENEROSIDADE TRANSFORMA A VIDA DAS PESSOAS



Lucas Costa

Esse é o Lukinhas, um jovem herói muito forte e poderoso, de apenas 08 anos, que trava grandes batalhas contra a Epidermólise Bolhosa.

A campanha em prol de Lucas foi criada porque a família não tem condições de comprar a quantidade de potes de creme de que ele precisa. São de oito a dez por dia, sendo que cada um custa cerca de U\$ 35 (Trinta e cinco dólares).

QUESTÃO 31. Sabendo que o dólar está cotado em R\$ 3,16 e que um dólar equivale a três reais e dezesseis centavos, qual o valor pago, em reais, pela família de Lukinhas por cada pote de creme?

- A) R\$ 11, 60
- B) R\$ 110, 6
- C) R\$ 111, 60
- D) R\$ 116, 00

QUESTÃO 32. Carlinhos é um aluno muito generoso e respeitado por todos. O seu aniversário é no dia 20 de julho. Em agosto de 2005, ao preencher uma ficha em sua escola, ele inverteu a posição dos dois últimos algarismos do ano em que nasceu.

A professora, reconhecendo o erro ao receber a ficha, disse a Carlinhos que o corrigisse para as pessoas não pensarem que ele tinha 56 anos! Ao desfazer o mal entendido, descobriu-se que Carlinhos tinha:

- A) 11 anos
- B) 12 anos
- C) 13 anos
- D) 14 anos

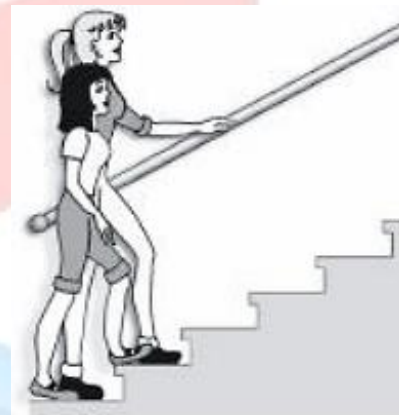
MÃE PASSA NO VESTIBULAR JUNTO COM A FILHA PORTADORA DE SÍNDROME DE DOWN



Mãe estudou psicopedagogia para ajudar no aprendizado da filha. As duas passaram no vestibular para um curso de gastronomia com seis candidatos por vaga. Até onde vai a dedicação de uma mãe? Jacqueline está ajudando a filha, Tatiane, a se superar e realizar um grande sonho. A receita? Paciência, disciplina e amor.

QUESTÃO 33. Para ter acesso à sala da Universidade onde elas estudam, é necessário subir 100 degraus. Jacqueline sobe 10 degraus a cada 15 segundos e Tatiane sobe 10 degraus a cada 20 segundos. Quando uma delas chegar ao último degrau, quanto tempo faltará para a outra completar a subida?

- A) 60 segundos
- B) 40 segundos
- C) 45 segundos
- D) 50 segundos



RESPEITO AO IDOSO

QUESTÃO 34. Um grupo de jovens faria uma apresentação no Lar das Idosas no mês de março de 2016. No calendário do mês de março, deveriam ser apagados todos os números que contivessem algarismos pares. Quantos foram apagados?

- A) 10
- B) 12
- C) 15
- D) 20

Março 2016

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

QUESTÃO 35. Mesmo tendo que trabalhar para ajudar a mãe nas despesas domésticas, André adora ir ao cinema. Ele quer assistir com sua mãe ao filme *Um Ato de Coragem*, que está em cartaz. Para isso, vendeu latinhas para pagar os dois ingressos. Ele já tem R\$ 29,70.

De quanto em dinheiro André ainda precisa?

- A) 42,30
- B) 32,30
- C) 12,30
- D) 22,30



GESTO DE CARINHO E HONESTIDADE

QUESTÃO 36. Um jovem encontra uma carteira cheia de dinheiro e resolve devolvê-la. Sabendo que numa divisão não exata, o quociente é 35, o divisor é 13 e o resto é 10, descubra o dividendo para saber o valor encontrado na carteira.

- A) 275
- B) 365
- C) 465
- D) 3513

ESPORTE, PAIXÃO NACIONAL



QUESTÃO 37. Originalmente, os Jogos Olímpicos da Antiguidade foram realizados em Olímpia, na Grécia, no período do século VIII a.C. ao século V.d.C. No século XIX, o Barão Pierre de Coubertin fundou o Comitê Olímpico Internacional (COI) em 1894. Esse ano em algarismos romanos, é:

- A) MVIIIIXIV
- B) MXIIIIXIC
- C) MDCCCXCIV
- D) MCCMXCIV



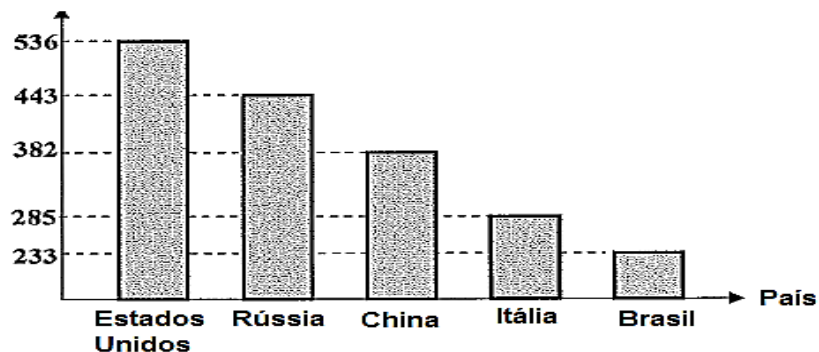
Uma medalha Olímpica tem um valor incalculável para um atleta, uma vez que representa o reconhecimento de anos de treinamento e dedicação.

QUESTÃO 38. A massa de uma medalha de ouro da Olimpíada Rio 2016 é de 400 gramas. Desses 400 gramas, aproximadamente 2% é realmente de Ouro, o restante é composto por 90% de prata e 8% de cobre. Quantos gramas de ouro, prata e cobre, respectivamente, cada medalha possui?

- A) 8 g, 380g e 10 g.
- B) 8 g, 360g e 32g.
- C) 80g, 250g e 100g.
- D) 6 g, 350 g e 30 g.

QUESTÃO 39. Nos Jogos Olímpicos Rio 2016, tivemos a participação de aproximadamente, 10500 atletas de 206 nacionalidades. No gráfico abaixo, apresentamos a quantidade de atletas de alguns países participantes das Olimpíadas desse ano.

Quantidade de Atletas



A partir da análise do gráfico, podemos afirmar que:

- A) a soma entre a quantidade de atletas dos Estados Unidos e da China é 928.
- B) o país que participou com o menor número de atletas foram os Estados Unidos.
- C) a diferença entre a quantidade de atletas da Rússia e da Itália é 168.
- D) a soma entre a quantidade de atletas dos Estados Unidos e do Brasil é 769.

QUESTÃO 40. Na entrada principal do Estádio do Mineirão, foi instalada uma placa com a seguinte frase: “Nas grandes batalhas da vida, o primeiro passo para a vitória é o desejo de vencer.”

Essa placa foi fixada em um paralelepípedo, conforme a figura:

Dentre as alternativas abaixo, determine a opção que representa, respectivamente, duas retas paralelas e duas retas perpendiculares:

- A) AC e EG; AD e BC
- B) AC e EG; EF e CD
- C) AD e FG; DH e EH
- D) AE e FB; CG e FB

